TIPOLOGIA TEXTUAL

1-Narrativo: exposição escrita de fatos reais ou fictícios. Tem como centro um fato, um acontecimento.

2-Descritivo: tem por objetivo descrever algo(objetos, pessoas, ambientes).Está sempre presente nas narrativas quando o autor quer enriquecer seu texto descrevendo personagens , ambientes etc.

3-Dissertativo: tem como centro um tema, um assunto, uma ideia. É o texto em que se desenvolve um tema. Muitas vezes encontra-se um trecho narrativo em um texto dissertativo como forma de enriquecê-lo. Ex: O texto trata do tema Alimentos Transgênicos e, em determinado ponto, o autor narra uma experiência feita em uma universidade, para que seu texto fique mais claro e mais rico. O texto não passa a ser narrativo. Ele continua sendo uma dissertação, com elementos narrativos.

4-Ensaístico: é o texto em que o autor desenvolve um trabalho sobre determinado assunto.
Ex.: Ele escreveu um ensaio sobre Machado de Assis. Ela fez um ensaio sobre a obra de Pablo Picasso.

5- Epistolar: texto escrito em forma de carta.
Ex.: as epístolas dos apóstolos

6- Subjetivo: texto em que o autor expõe sua opinião. É também chamado de opinativo.

7- Injuntivo: é o texto de caráter formal. Um tratado, uma lei, um documento oficial.

8- Informativo: é o texto que tem o objetivo de informar, noticiar, reportar. O texto jornalístico é informativo.

9-Lírico: é aquele em que o poeta expressa suas emoções.

10-Editorial: é o texto que exprime a opinião do próprio jornal ou revista. Expressa a visão do jornal, não de um articulista do jornal.

11-Didático: é o texto em que se ensina algo. É o texto do livro escolar.

12-Normativo: é o texto que ensina normas de procedimento, de conduta etc.
Ex.: o texto que é afixado na empresa para informar os funcionários sobre as normas que devem seguir, como: horário de entrada e saída, uso do uniforme, horário de almoço etc.

COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS

Não existe uma fórmula mágica para que consigamos interpretar um texto de forma inequívoca. Há, porém, alguns passos que devemos seguir e que muito nos ajudarão. Veja:

1-Faça uma primeira leitura, já sublinhando palavras que considere importantes.
2-Marque em cada parágrafo o que representa a ideia central, a tese.
3-Quando encontrar algum trecho que suscite dúvidas, marque-o, faça uma interrogação na margem da folha para chamar sua atenção. Caso haja alguma questão acerca daquele momento do texto , você estará atento .
4-Muita atenção aos enunciados! Muitas vezes o candidato perde uma questão por não entender exatamente o que pede o enunciado.
5-Muita atenção a palavras de conteúdo radical, como: SÓ, SOMENTE, APENAS, TAMBÉM, MESMO, UNICAMENTE etc. Por vezes, uma delas basta para alterar o sentido de uma alternativa, e, se você não está atento, perde a questão.
6-Lembre-se de que existem dois tipos de questão de interpretação: a de recorrência e a de inferência.

RECORRÊNCIA , como o nome diz, é aquela em que você recorre ao texto e encontra a resposta.
INFERÊNCIA é aquela em que você é levado a inferir , deduzir , concluir algo sobre o que leu.
7-Muito cuidado com o erro de extrapolação! Esse erro é muito comum quando o texto tem como tema um assunto de que gostamos ou julgamos dominar. Ao respondermos as questões ,extrapolamos , vamos além do que diz o autor e erramos!
8-Muitas vezes, ao lermos as alternativas, eliminamos duas ou três e ficamos com dúvida entre duas, as vezes três. Releia o enunciado atentamente e procure exatamente o que a banca pede! Pode haver duas que não sejam erradas, mas uma é mais correta ou mais completa que a outra.
9-Não é raro o candidato perder a questão por não dominar o vocabulário. Ex.: A questão questiona em qual alternativa observa-se INTERTEXTUALIDADE POR ALUSÃO. O que é isso? Como responder se eu não sei o que significa INTERTEXTUALIDADE?
INTERTEXTUALIDADE significa ligação de textos, textos interligados. Como assim? Ex.: “.... e até na economia a esperança pode mover montanhas...”.
Observe que ao escrever sobre a economia do país, o autor se remeteu a um provérbio popular e mesclou-o a seu texto.
10-Quando você estiver com muita dificuldade em determinada questão, não se prenda muito tempo a ela. Continue a responder as questões seguintes. Muitas vezes, ao ler uma outra questão, você encontra dados que ajudarão a responder aquela anterior.
11-E, não esqueça do que muitas vezes é motivo de erro por parte do candidato : ao ler o enunciado , atente para o que a banca pede – se o item CORRETO ou INCORRETO.
12-Se você percebeu, ao folhear sua prova, que as questões mais fáceis são as de conteúdo gramatical, responda-as logo. Garanta seus pontos. Volte depois às de interpretação já mais calmo por saber que não perdeu muito tempo com questões que o induziram a dúvidas.

13-Outro ponto que normalmente suscita dúvidas é quanto à classificação de textos. Narração, Descrição ou Dissertação?

Veja!

Como o nome diz, NARRAÇÃO é aquele texto em que há um fato sendo narrado. O centro desse texto é um acontecimento – seja ele fictício ou real. Há personagens, há descrição do ambiente etc.
Para classificarmos um texto como DESCRITIVO, é necessário que o centro do texto seja algo sendo descrito: um lugar , uma pessoa , um objeto.
Na DISSERTAÇÃO, o centro do texto é uma ideia, um tema, um assunto.

Veja os exemplos abaixo:
I- Era uma praia de areias muito brancas, águas claras e frias, com cardumes desfilando aos nossos olhos, conchinhas brilhantes repousavam sob nossos pés.
Temos aí um trecho descritivo em que o autor teve por objetivo somente apresentar a paisagem, descrevê-la.

II- É de imensurável importância a conscientização da população quanto à gravidade do problema da epidemia de dengue. Só governo e povo juntos podem dar fim a esse mal que sazonalmente assola várias regiões do país.

(...)
Temos aí um trecho dissertativo, em que se explana sobre um tema específico : epidemia de dengue.

III-Já nascia o sol quando Alberto, cambaleante e falante , abriu o portão de casa e começou a chamar a esposa e os filhos para contar-lhes sobre a surpresa que o destino lhe reservara: o prêmio milionário da loteria, que agora, se tivesse juízo, mudaria suas vidas. Meu Deus, parece que eu já comecei sem juízo! Chegar já bêbado com essa notícia... eles nem vão acreditar em mim...

O trecho acima é uma narração.

Finalmente, saiba que o treino é o melhor caminho. Treine muito, faça muitas provas. Você perceberá que as questões se assemelham ; os enunciados se repetem. Você não se deixará levar por um enunciado maldoso outra vez. Saberá reconhecer exatamente o que a questão quer.
Lembre-se também de que a questão que você julgou difícil pode ser também motivo de dúvida dos demais.

CONFIE EM VOCÊ!